

EDITORIAL

Nesta edição da *Military Review* abordamos as operações militares com características especiais. Identificamos “características especiais” como operações que requerem adestramento e equipamento especializados para garantir o sucesso de uma missão. O Exército dos EUA, como muitos outros no mundo, está sofrendo algum tipo de transformação. Unidades estão sendo organizadas ou adestradas para conduzirem operações com características singulares, que irão prepará-las para enfrentar e reagir aos eventos nacionais e internacionais, ou diferentes tipos de ameaças. As Forças Armadas, especificamente o Exército, têm, também, como missão conduzir operações de combate não tradicionais. Na atualidade, um dos requisitos exigidos das Unidades de Operações Especiais, como as de Assuntos Cívicos, Operações Psicológicas e de Forças Especiais é compreender como suas ações afetam não apenas o seu ambiente imediato, mas vários níveis acima. Unidades de aviação também estão sendo adestradas para conduzirem operações que requerem flexibilidade, técnicas e táticas diferentes.

Encerramos esta edição com a entrevista do *Major General Valenzuela*, Comandante do Exército Sul dos EUA. O *Major General Valenzuela*, anteriormente Subcomandante-em-Chefe do Comando Sul dos EUA, nos brindou com a sua visão e suas metas em sua área de responsabilidade. O engajamento do Exército Sul dos EUA na América Central e do Sul continua a ser imprescindível para que sejam alcançados os objetivos e metas do Comando Sul.

Sendo este o meu último editorial para a Edição Brasileira da *Military Review*, gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer aos Oficiais de Ligação e Assessores Editoriais da *Military Review* oriundos da Argentina, do Brasil e Chile, com quem tive a grande honra de trabalhar durante minha permanência nesta revista. Em particular quero expressar meus sinceros agradecimentos ao Coronel Oliveira e agora ao Coronel Peret, ambos oficiais de ligação do Brasil junto ao Centro de Armas Combinadas e redatores-assessores desta conceituada revista. Suas experiências, seus profundos conhecimentos e amizade asseveraram que a Edição Brasileira fosse, e continue a ser, o melhor produto profissional possível.

Quero também agradecer aos editores e assistentes das publicações militares dos respectivos países que sempre solícitamente atenderam aos nossos pedidos por artigos e fotos. O espírito de profissionalismo, compreensão e apoio fizeram, e continuarão a fazer, uma diferença nas nossas respectivas forças armadas, primordialmente à medida que o mundo se torna cada vez menor com o ininterrupto progresso da tecnologia.

Posso afirmar que agradecer aos funcionários da sessão ibero-americana não é tarefa fácil. Como militar tive a oportunidade de servir em muitas unidades e países, mas, sem dúvida alguma e do cerne do meu coração, ser o Editor-Chefe das edições Ibero-Americanas da *Military Review* tem sido o trabalho mais recompensador e pessoalmente gratificante da minha carreira militar. Raramente temos a oportunidade de trabalhar com pessoas que verdadeiramente exemplificam profissionalismo, dedicação e lealdade à organização. Muitos líderes militares norte-americanos e estrangeiros têm reconhecido o profissionalismo e a dedicação desses profissionais, tanto na produção desta conceituada revista militar quanto no seu apoio pessoal durante conferências, exercícios e visitas à nossa organização. A paciência e o apoio foram extraordinários. A amizade nascida durante o serviço será para o resto da vida.

Mais uma vez muito obrigado por tudo e por todos os meios empregados para fazerem desta a minha melhor função.

Tenente-Coronel Héctor J. Acosta
Editor-Chefe das Edições Ibero-Americanas